

A imprensa negra na década de 1930

Um instrumento de mobilização e
organização político-social

A imprensa negra na década de 1930

um instrumento de mobilização e organização político-social

Tadeu Augusto Matheus

Orientação: Prof. Dr. Dennis de Oliveira

Introdução

Este estudo pretende estabelecer um diálogo direto com alguns fatos históricos que estruturaram parte da população brasileira através da criação de uma imprensa negra que impactou, de forma sistêmica, nas relações sociais e políticas da população negra em alguns Estados do Brasil, em especial no Estado de São Paulo.

A pesquisa está organizada em capítulos que pretendem compreender de que forma a imprensa negra se articulou para criar uma narrativa contra hegemonia, bem como investigar de que forma influenciou no processo de organização da população negra na década de 1930.

Pretendo utilizar como procedimentos metodológicos a investigação dos jornais da Frente Negra daquela época, utilizando metodologias de análise de jornalismo comparado, como análise de conteúdo baseando-me no texto “Análise do Conteúdo” que tem por objetivo apresentar uma apreciação crítica de análises como uma forma de tratamento em pesquisas qualitativas e quantitativas. Usarei o método desenvolvido por Laurence Bardin, *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

Capítulos

- ◆ Capítulo I - O ESTADO
- ◆ Capítulo II – REPÚBLICA E DEMOCRACIA BRANCA – A exclusão do negro na formação da sociedade brasileira.
- ◆ Capítulo III - Uma Sociedade Estruturada Pelo Racismo.
- ◆ Capítulo IV - A IMPRENSA NEGRA NO BRASIL.
- ◆ Capítulo V - IMPRENSA EMANCIPATÓRIA.
- ◆ Capítulo VI - IMPRENSA NEGRA EM SÃO PAULO.
- ◆ Capítulo VII - A VOZ DA RAÇA! O Jornal Da Frente Negra Brasileira.
- ◆ Capítulo VIII – CONCLUSÕES.

Marcos históricos:

- ◇ O Estado – século XVII
- ◇ A diáspora africana – século XVI
- ◇ Escravidão, revoltas e insurgências – século XVI a XIX
- ◇ Movimento abolicionista – século XIX
- ◇ A imprensa negra no Brasil – séculos XIX e XX
- ◇ Frente Negra Brasileira – século XX
- ◇ Jornal A Voz da Raça

Usarei alguns marcos teóricos:

- ◇ Thomas Hobbes – Leviathan.
- ◇ Charles W. Mills – Contrato de Dominação.
- ◇ Clovis Moura – Dialética Radical do Brasil Negro/ Rebeliões da Senzala/ O Negro, de Bons Escravos a Maus Cidadãos.
- ◇ Lélia Gonzales - A categoria político-cultural de Amefricanidade.
- ◇ Petrônio Domingues – Movimento negro brasileiro.
- ◇ Marcondes Filho – A saga dos cães perdidos.
- ◇ Nelson Werneck Sodré - História da Imprensa no Brasil.
- ◇ Dennis de Oliveira – Jornalismo e emancipação.

Extensão do tráfico de africanos séc. XVI



Principais ciclos econômicos

- ◆ Século XVI – Cana de açúcar e algodão
- ◆ Século XVII e XVIII – Garimpo
- ◆ Século XIX e XX – Cultivo do café
- ◆ Lélia Gonzales e os Amefricanos

Lutas e resistências



Revoltas, insurgências e rebeliões.

- ◆ A Revolta dos Búzios aconteceu em 1798, em Salvador, recebeu diversos nomes como Conjuração Baiana, Inconfidência Baiana, foi estudada pelo professor Luis Henrique Dias Tavares como Sedição de 1798, e é amplamente conhecida também como Revolta dos Alfaiates.
- ◆ A Revolta dos Malês foi uma revolta de escravizados que aconteceu na cidade de Salvador, na Bahia, em 1835.
- ◆ A Revolta da Chibata ficou conhecida por ter sido um motim realizado pela insatisfação dos marujos negros brasileiros com os castigos físicos que sofriam na Marinha brasileira em 1910, no começo do século XX. O castigo físico em questão era a chibatada, praticada pela Marinha contra todos os marujos que violassem as regras da corporação.

Irmandade da boa morte fundada em 16 de setembro de 1830 – Cachoeira, BA



A contracultura

- ◆ “Para Stuart Hall (2003), a cultura, mais do que um conjunto de referências estéticas ou históricas de determinado grupo humano, era ponto crítico de ação e intervenção social, no qual relações de poder são estabelecidas e potencialmente desestabilizadas”.

**Sociedade Protetora dos Desvalidos fundada em 16
de setembro de 1832 – Salvador, BA**



Gramsci e a questão de classe

- ❖ Segundo a teoria de Antônio Gramsci (1891-1937), o exercício da hegemonia é pautado numa dominação ideológica, não inteiramente coercitiva, mas que se perpetua por uma aceitação do dominado. Ou seja, baseia-se num movimento de criação de consenso. Originalmente tal comportamento foi utilizado para explicar a relação entre classes sociais, sobretudo em relação à dominação da burguesia sobre o proletariado. A cultura da sociedade, ou seja, crenças, percepções, valores e morais, sendo manipulada pela classe dominante, passa a ser percebida como universal, o que valida o status quo de determinadas práticas sociais.

Sociedade Floresta Aurora fundada em 31 de dezembro de 1872 – Porto Alegre, RS



De bons escravos à maus cidadãos

- ◇ 1839 – Em leis sobre instrução primária, negros são impedidos de frequentar escolas públicas.
- ◇ 1850 – Lei da terra foi aprovada e impedia que negros pudessem adquirir propriedades.
- ◇ 1872 – O primeiro censo no Brasil registra 80% da população sendo negra – política de imigração.
- ◇ 1890 – Início do projeto de encarceramento em massa com a criação do decreto 847 com a lei dos vadios e capoeiras.
- ◇ 14 de maio de 1888 – de bons escravos à maus cidadãos.
- ◇ 1911 – conferência universal das raças – Eugenia.
- ◇ 1931 - Frente Negra Brasileira

A imprensa negra no Brasil

- ◆ No dia 14 de setembro de 1833 surgiu no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, o primeiro jornal feito por negros e dedicado a esta população. O periódico se chamava O Homem de Cor e também ficou conhecido como O Mulato.

N.º 6

O HOMEM DE CÔR



CONST. POLITICA DO IMPERIO;
TIT. 20.

Por Cidadãos Brasileiros art. 6.
São Cidadãos Brasileiros &c. &c. 5.
1.º 2.º 3.º 4.º e 5.º

Tit. 8.º Das disposições gerais, e
garantias dos direitos civis, e politicos
dos Cidadãos Brasileiros Art. 179.º e 182.
Todo o Cidadão pode ser admitido nos
cargos publicos civis, Politicos, e Mi-
litares, sem outra differença que não
seja a de seus talentos, e virtudes.

SARADO 4 DE SETEMBRO DE 1833

Com licença do Sr. Manoel Ze-
ferino dos Santos, e de seu sequito.
Pareo monstruoso e revoltante he
sem duvida o Officio de 19 de
Junho de 1833, se a brutalidade
ou crassa ignorancia, o não dicta-
ra, a ideia de divição das Chasses
fere de morte a Constituição do
Imperio, e no pélagio de intrigas
interminaveis a preza he partilha-
da com o mais forte; e para que
se frustrem intenções damnosas
ergue o filozofa a vós sempre su-
perior aos prejuizos do seculo, e
mostra com a analize do precitado
Officio o que o dever e a honra
proscrige em semelhante lide.

Trouxeram accintemente as folhas
ministeriaes, da Capital o Officio
do Presidente de Pernambuco,
para de huma vez romper-se o nó
que liga a Família Brasileira, em
obrigação ficamos por tão assigna-

O Peto do Brasil he composto de
Classes heterogeneas, e debalde ao Heia
intendem misturadas, ou confundidas
sempre alguma hade procurar, e ter-
dar a separação das outras, e eis hum
motivo mais para a eleição recair nas
classes mais miseraveis.

Por Manoel Zeferino dos Santos,
Presidente de Pernambuco.

Officio de 19 de Junho de 1833.

TIPOGRAPHIA FERBINENSE DE ESTO R. C.

lado serviço. Diz o Presidente de
Pernambuco tratando das G. Na-
cionaes = Que esta instituição que
parecia ser a mais proficua para
a defesa do Brasil e segurança da
tranquilidade interior pela quali-
dade que deverião ter os indivi-
duos que a devião compor, não
tem, ao menos na quella Provincia
correspondido aos seus fins etc. etc.
Dizemos nos: se as G. Nacionaes
vão, tem prestado o auxilio espe-
rado, temos culpa de andarmos
ora a Franceza, ora a Ingleza?
Quem o culpado da dissolução da
Tropa? A prestação de serviços
torna-se a aquelles que alimentão-
se com seus braços, onerosa, in-
justa, e impolitica; e o Presiden-
te de Pernambuco e seu bando
que vivem como zangões a expen-
sas da Nação a muito deverião ter
previsto que os G. Nacionaes se
recusarião a trabalhos violentos.

Os principais jornais da imprensa negra

◆ O Alfinete (1918-1921), Alvorada (1948), Auriverde (1928), O Bandeirante (1918-1919), Chibata (1932), O Clarim (1924), O Clarim d'Alvorada (1929-1940), Cruzada Cultural (1950-1966), Elite (1924), Getulino (1916-1923), Hífen (1960), O Kosmos (1924-1925), A Liberdade (1919-1920), Monarquia (1961), O Novo Horizonte (1946-1954), O Patrocínio (1928-1930), O Xauter (1916). Progresso (1930), A Rua (1916), Tribuna Negra (1935), A Voz da Raça (1933-1937).

A Imprensa Negra em São Paulo

Assim, em 1915, começa a circular em São Paulo uma das mais importantes manifestações da trajetória do negro brasileiro na luta pela cidadania, a chamada imprensa negra paulista, cujo primeiro jornal intitula-se O Menelick, criado pelo poeta negro Deocleciano Nascimento. Entre os principais objetivos da publicação estavam a valorização da raça e a divulgação do patrimônio cultural dos negros, além da possibilidade de externar reivindicações, protestos e discussões sobre a inserção do negro na sociedade.



O MENELICK



Orgão mensal, noticioso, literário e crítico dedicado aos homens de cor

ANNO 1

Redactor - Chefe: Deocleciano Nascimento e Redactor - Secretario: Geraldo de Souza

M. 3

Salve! Salve! Salve 1916!

Gentis leitoras e leitores

O «Menelick» deseja-lhes Boas Festas e que em vossos lábios só hajam risos de alegria e felicidades durante o decorrer de 1916!

Salve 1. de Janeiro de 1916!

SALVE!

Leitoras

«O Menelick», depois de passar quarenta dias sem o carinhoso affecto de vossas mãos delicadas — o berço gentil de sua alma, teve saudades de vós. E voltando novamente, aninhando-se ao lado da generosidade — belleza feminina, eil-o.

Eil-o jurando que d'ora avante virá todos os primeiros Domingos de cada mez trazer-vos novidades das estrellas e espera ser recebido com os habitudos e graciosos sorrisos de vossos lábios de rosa! Enquanto que o seu humilde redactor atira aos vossos mimosos pés mil beijos de gratidão.

Episódio da revolta da Ilha de São Domingos

Tudo é barulho! As florestas, as plantações, as casas, emfim tudo que pelo fogo devastador possa ser consumido, arde, deixan-sahir fagulhas rubras que mais depressa fazem consumir aquellas riquezas.

Regresso de Yesper

Dedicado, A Mademoiselle...
F. Pinheiro

SÃO PAULO

*Na tarde melancolica de um sol desfeito
Da torre, o sino a gemer, em lamento,
Tendo o coração ao dissabor affeito;
Levo uma prece em cada pensamento*

*Os passaros em bando a procurar rejouso
Vão buscaado as palmas verdes-escuras
Porém, passou, aquelle momento saudoso
Em que meditavas minhas aventuras!..*

*Vêz! No infinito, morre a tarde plangente!..
Vêz, a noite, que vem lenta a declinar
Donzella... não te accode na imaginação ar-
dente,
A allucinação delirante de amar...?*

*Lembras-te o amor do humilde é amor subido
Indelevel puro, e exaltado...
Amor eternamente sincero e commovido
Que voe alem de um tumulo fechado!..*

Campinas, 15 de Dezembro de 1915

MARINHEIRO

Ao longe somente vê-se uma pequena casa, que com os reflexos do fogo, tinha um aspecto fantastico,

Ali morava um pobre camponio, que não tinha um só escravo para o ajudar a cultivar o seu pequeno campo.

Habitava ali ha muitos annos em companhia da filha e sua extremosa esposa.

Quando os bravos homens de cor declararam-se livres do vaioso jugo de malvados annos, o velho tinha-se fechado com sua familia em sua casa.

Agora, invocavam a Deus com ardente fervor, para que o Salvador tivesse delles piedade. O pobre homem pedia a vida de sua filha, linda, loura, mais loura que uma filha de Albion, que era menina e moça, pois estava na flor da mocidade.

E elle rogava, pedia, pedia sempre! Mas, oh horror! As suas preces nada valiam! E agora elle, quasi louco, vê approximar-se a hora da morte! Um enorme grito echoou pelas proximidades da casa! São

elles, os pretos

A minha fragu pei- ja- mais poderá descrever o pavor que tiveram. Os gritos já se ouviam perto! Agora arrombam a porta! Eil-os que entram, loucos, sem ouvir as suas lamentações.

Aquella turba, louca pelo desejo da liberdade — liberdade, esta palavra santa que todos os captivos ao ouvirem-na estremecem, desejam-na ardentemente, que sacrificam-se por ella, dando até a propria vida! Que é o tudo para elles! Que é Deus, mãe, familia, patria, tudo! Esta faz despertar em seus animos exaltados o instincto sanguinario que estava sofregado por brutos.

Agora que estão livres, agora que estão senhores de si, vingam-se das humilhações que soffreram tão cruelmente. Então matam, incendeiam, arrazam tudo que no seu caminho encontram. E aquella turba lançou-se sobre aquellos infelizes e já um preto, um dos mais ardentes chefes daquella memoravel revolta, estava com um punhal agudo sobre a cabeça da moça!

Mas, oh milagre! Outro preto obsta que seu chefe consumma aquelle acto! Porque! porque elle ama. Ama com toda a sua alma aquella moça.

Então ella o reconheceu e suas faces que estavam lividas tornaram-se vermelhas como o carmin, teve vergonha, tinha-o insultado e agora ella via claramente aquella scena em que ella lhe dissera, no auge da raiva, — que negro não

Frente negra brasileira fundada em 16 de setembro de 1931 – São Paulo, SP



Quatro pilares político-sociais

- ◆ 1 - Políticas para geração de empregos - Cursos de formação profissional.
- ◆ 2 - Políticas para ocupação de espaços de poder - Curso de formação política.
- ◆ 3 - Políticas de educação - Curso de alfabetização de crianças.
- ◆ 4 – Ação comunicativa - Jornal A Voz da Raça.

Mundo da vida e ação comunicativa

- ❖ Mundo da vida - O termo também está ligado à interpretação sociológica do filósofo Jürgen Habermas, como sendo a esfera privada onde os sujeitos chegam a um entendimento sobre as outras esferas do sistema social através do processo comunicativo.
- ❖ Ação Comunicativa - Trata-se de uma análise teórica e epistêmica da racionalidade como sistema operante da sociedade. Habermas contrapõe-se à ideia de que a razão instrumental constitua a própria racionalização da sociedade ou o único padrão de racionalização possível, e introduz o conceito de razão comunicativa.

Jornalismo e emancipação

- ❖ O jornalista e professor Dr. Dennis de Oliveira da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveu um importante estudo sobre o Jornalismo como ação cultural pela emancipação. Uma práxis jornalística alternativa, tendo como marco conceitual as ideias “freireanas” de libertação.
- ❖ Pretendo realizar um estudo aprofundado sobre as práticas do jornalismo/impressão emancipatória para traçar um paralelo com a imprensa negra que, no meu argumento, desenvolveu uma importante ação cultural pela emancipação e uma práxis jornalística alternativa que colocou a imprensa negra em lugar de destaque no Brasil, em especial na década de 1930.

Estratégias de ações político-sociais



"O PRECONHEITO "COR." BRAS., SÓ NÓS, OS NEGROS, O PODEMOS SENTIR" - I (Luzia V. dos Santos)

A VOZ DA RAÇA

Revista Mensal de Defesa da Raça Brasileira
Fundada em 1938 por Luzia V. dos Santos
Diretor: Luzia V. dos Santos
Editor: Luzia V. dos Santos
Circulação: Mensal
Ano 1, Nº 1
Rio de Janeiro, 1938

COM QUE INTERESSE?!

É preciso reconhecer, e não nos dá para esquecer, que temos uma grande tarefa a cumprir. Não é tarefa fácil, mas é tarefa necessária. É tarefa que exige a colaboração de todos nós, negros e brancos, para que possamos alcançar o nosso objetivo: a liberdade e a igualdade para todos.

Quando falamos de liberdade e igualdade, estamos falando de liberdade política, econômica e social. É preciso lutar por todos esses aspectos, pois eles estão interligados e se influenciam mutuamente.

Uma das principais tarefas é a luta por melhores condições de trabalho e salários. É preciso lutar por uma legislação que proteja os direitos dos trabalhadores e que garanta a sua dignidade.

Outra tarefa importante é a luta por melhores condições de educação. É preciso lutar por uma educação de qualidade, que prepare os jovens para a vida e que lhes permita exercer plenamente seus direitos e deveres.

Por fim, é preciso lutar por uma maior participação dos negros na vida política e social do país. É preciso lutar por uma representação adequada dos negros em todos os níveis de governo e em todos os setores da sociedade.

Só assim, acreditamos, poderemos alcançar o nosso objetivo: a liberdade e a igualdade para todos.

Visita do Excmo. Sr. Dr. Bento Borges de Faria, Chefe de Polícia do Estado, à sede da F. N. B.

O Excmo. Sr. Dr. Bento Borges de Faria, Chefe de Polícia do Estado, visitou a sede da Federação Nacional Brasileira (F.N.B.) em sua residência, localizada na Rua ...

O Sr. Dr. Bento Borges de Faria foi recebido pelo Sr. ... e teve uma conversa bastante agradável. Durante a visita, o Sr. Dr. Bento Borges de Faria falou sobre a importância da F.N.B. para a defesa dos direitos dos negros e sobre a necessidade de uma maior colaboração entre os negros e brancos.

O Sr. Dr. Bento Borges de Faria também falou sobre a situação atual do Brasil e sobre as perspectivas para o futuro. Ele afirmou que o Brasil precisa de uma maior unidade e de uma maior participação de todos os cidadãos na vida política e social do país.

A visita do Sr. Dr. Bento Borges de Faria à sede da F.N.B. foi muito proveitosa e esclarecedora. Ela reforçou a importância da F.N.B. para a defesa dos direitos dos negros e para a construção de um Brasil mais justo e mais igualitário.

Beneficência

Uma comissão beneficente, formada por ... realizou uma visita a ... para prestar assistência aos necessitados. A comissão foi muito bem recebida e realizou várias ações de solidariedade, como a distribuição de alimentos e a prestação de serviços de saúde.

A comissão também realizou uma campanha de arrecadação de fundos para a construção de uma escola para crianças carentes. A campanha foi muito bem-sucedida e arrecadou uma grande quantia de dinheiro.

A comissão beneficente agradece a todos os que colaboraram para a realização das suas ações e espera continuar trabalhando em prol da melhoria da vida das pessoas mais necessitadas.

O partido da frente negra brasileira



Consequências das ações político-sociais realizadas pela Frente Negra Brasileira na década de 1930

- ◆ Intelectuais negros
- ◆ Políticas de ações afirmativas
- ◆ Protagonismo da população preta
- ◆ Ação política contra o genocídio da população negra
- ◆ Organizações do movimento negro

referências

- ◇ DOMINGUES, Petrônio - Um “templo de luz”: Frente Negra Brasileira (1931-1937) e a questão da educação – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de História.
- ◇ MOURA, Clóvis - O negro, de bom escravo a mau cidadão? - Editora Conquista, 1977.
- ◇ GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, N°. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82
- ◇ HALL, Stuart (2003). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasília: UNESCO: UNESCO. pp. 399–402
- ◇ SIMIONATTO, Ivete - Classes subalternas, lutas de classe e hegemonia: uma abordagem gramsciana - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2009.
- ◇ A teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas: conceitos básicos e possibilidades de aplicação à administração escolar. Por José Marcelino de Rezende Pinto. Paidéia n° 8-9. Ribeirão Preto, fev-ago, 1995.
- ◇ (SODRÉ, Nelson Werneck - História da Imprensa no Brasil - 1983, p.157).
- ◇ OLIVEIRA, Dennis. Jornalismo e emancipação: uma prática jornalística baseada em Paulo Freire. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2017.
- ◇ <https://www.geledes.org.br/a-primeira-escola-exclusiva-para-negros-no-brasil/> - consultado em 07/11/2020 às 14h30.

MUITO OBRIGADO!